Actualizado a 07/12/2014, 09:40 São Filipe, 06 Dez (Inforpress) – O Presidente da Republica, Jorge Carlos Fonseca disse hoje, em São Filipe, no final da sua visita à ilha do Fogo, que é necessário investir mais nessa ilha e explorar todas as potencialidades aí existentes. Jorge Carlos Fonseca concluiu este sábado uma visita de três dias à ilha do Fogo para “solidarizar-se com a população afectada pela erupção vulcânica” que teve início no passado dia 23 de Novembro, e que prossegue ainda com as actividades de escoamento de lavas que já destruíram dezenas de casas, vários hectares de terrenos, sendo grande parte deles férteis e continuam a ameaçar os povoados limítrofes. De acordo com Jorge Carlos Fonseca, a ilha do Fogo assim como as demais tem de ser pensada no contexto do desenvolvimento integral do país, acrescentando que é natural que nestas situações como esta que se está a viver, se vê para ilha com maior atenção. Para o PR existem assimetrias regionais dentro do país, mas ela deve ser razoável e suportável e por isso não acredita que a erupção venha a acentuar essa assimetria, indicando que este fenómeno veio levantar alguns problemas adicionais, “pelo que há que encontrar respostas mais evidentes em termos de protecção civil para uma ilha com um vulcão activo”. “Fogo tem potencialidades não só nos domínios tradicionais como agricultura e pecuária mas também no turismo, há um potencial tremendo, mas há muito por fazer neste sector”, disse Jorge Carlos Fonseca, indicando que é necessário uma melhor articulação das estruturas dos três municípios para pensar o desenvolvimento da ilha no contexto nacional. Segundo o Chefe de Estado, dentro daquilo que era esperado e com o sentido de solidariedade nacional muito forte, todos os cabo-verdianos, nas ilhas e na diáspora, se envolvem no mesmo sofrimento para com as populações mais afectadas pela erupção vulcânica. “Há um esforço colectivo na mobilização de recursos e meios para dar respostas imediatas aos problemas mais urgentes das pessoas e para o médio e longo prazo encontrar as soluções mais duradoras, permanentes e adequadas para a situação que se vive na ilha do Fogo. Durante a sua estada na ilha do Fogo, Jorge Carlos Fonseca visitou a localidade de Chã das Caldeiras, palco da última erupção, e os centros de acolhimento da população deslocada em Monte Grande, Achada Furna e Mosteiros para conversar com as pessoas e manifestar-lhes a solidariedade da Nação cabo-verdiana. JR Inforpress/Fim